

DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

174 | setembro 2011 | Gestão "Novos Rumos - A Alternativa de Luta" | **CL & GUT**

VITÓRIA DA MOBILIZAÇÃO

Pressão dos servidores faz Ducci recuar em proposta de novo regulamento para o ICS [Pág. 6 e 7](#)



ELEIÇÃO DE DIRETORES

Magistério deve eleger representantes comprometidos com a comunidade escolar

[Pág. 3](#)



MOBILIZAÇÃO

5ª a 8ª conquista calendário de negociação sobre mudanças na jornada de trabalho

[Pág. 4](#)



COMUNICAÇÃO

"Diário de Classe" é o novo jornal do SISM MAC

[Pág. 11](#)



EDITORIAL

Setembro: Categoria em luta abre caminho para novas conquistas



Thaíse Mendonça/SISMMAC

Nesse mês de setembro, demos continuidade às ações de organização e mobilização iniciadas ainda em agosto - nosso primeiro mês de gestão - em defesa de nossos direitos. Unidos ao conjunto da categoria, conseguimos retomar a confiança e disposição para a luta e, assim, dar os "primeiros passos" nas negociações com a Prefeitura. Todos eles foram fruto de processos de mobilização, que, mesmo que iniciais, foram cruciais para sedimentar os próximos passos que devemos dar.

Barramos a aplicação do novo regulamento do ICS e abrimos uma mesa de negociação direta com o Prefeito - fato inédito nos últimos anos - para tratar das mudanças necessárias em nosso Instituto. Essa conquista foi fruto da ação direta dos professores, que fizeram um belo ato e ocuparam o prédio da Prefeitura.

Arrancamos a primeira resposta de reconhecimento oficial da Prefeitura sobre a Lei do Piso, no que diz respeito ao aumento da hora-atividade para 33,33%. Após termos paralisado parcial-

mente o atendimento na maioria das 11 escolas de 5ª a 8ª séries, conseguimos uma mesa de negociação direta com a Secretária de Educação para discutir e rever as mudanças impostas, no início do segundo semestre, na jornada de trabalho das séries finais do Ensino Fundamental. Mais um resultado da nossa mobilização!

Seguiremos firmes construindo nossas ações em conjunto com as professoras e professores para que esses passos importantes se intensifiquem e se tornem avanços reais em nossos direitos.

Participe, informe-se, debata com seus colegas na escola e contribua nesse processo de reconstrução do nosso movimento sindical!

“ Em setembro, começamos a reaprender na prática a lição de que juntos somos mais fortes! ”

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Tabela de Vencimentos do Magistério Abri/2011 (com 6,5% de reajuste)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Parte Especial	100	791,64	813,78	836,56	859,99	884,07	908,84	934,29	960,43	987,32
	101	1.015,00	1.043,39	1.072,64	1.102,66	1.133,55	1.165,26	1.197,88	1.231,45	1.265,94
	102	1.301,35	1.337,83	1.375,26	1.413,75	1.453,38	1.494,08	1.535,89	1.578,87	1.623,14
Parte Permanente - Graduação	103	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	104	0,00	1.199,92	1.233,55	1.268,06	1.303,58	1.340,07	1.377,60	1.416,19	1.455,84
	105	1.496,59	1.538,50	1.581,60	1.625,83	1.671,37	1.718,18	1.766,29	1.815,77	1.866,60
	106	1.918,86	1.972,58	2.027,84	2.084,61	2.142,97	2.202,95	2.264,68	2.328,09	2.393,27
	107-PI	2.460,28	2.529,17	2.599,98	2.672,78	2.747,62	2.824,56	2.903,65	2.984,95	3.068,52
	108-PI	3.154,44	3.242,76	3.333,56	3.426,91	3.522,86	3.621,49	3.722,90	3.827,15	3.934,31
Parte Permanente - Especialização	107	1.046,93	1.076,23	1.106,39	1.137,37	1.169,21	1.201,94	1.235,60	1.270,22	1.305,75
	108	1.342,33	1.379,91	1.418,56	1.458,25	1.499,10	1.541,08	1.584,27	1.628,61	1.674,19
	109	1.721,09	1.769,30	1.818,81	1.869,73	1.921,12	1.973,93	2.028,26	2.084,13	2.141,58
	110	2.206,71	2.268,48	2.332,03	2.397,30	2.464,44	2.533,44	2.604,39	2.677,30	2.752,25
	111-PII	2.829,32	2.908,54	2.989,99	3.073,70	3.159,77	3.248,24	3.339,19	3.432,68	3.528,80
	112-PII	3.627,60	3.729,18	3.833,60	3.940,94	4.051,29	4.164,73	4.281,33	4.401,21	4.524,45
Parte Permanente - Mestrado	111	1.203,97	1.237,68	1.272,34	1.307,96	1.344,60	1.382,26	1.420,92	1.460,74	1.501,65
	112	1.543,70	1.586,91	1.631,36	1.677,02	1.723,99	1.772,24	1.821,87	1.872,90	1.925,35
	113	1.979,25	2.034,70	2.091,65	2.150,22	2.210,44	2.272,32	2.335,93	2.401,37	2.468,60
	114	2.537,73	2.608,75	2.681,83	2.756,91	2.834,12	2.913,45	2.995,04	3.078,92	3.165,12
	115-PIII	3.253,72	3.344,83	3.438,48	3.534,76	3.633,73	3.735,48	3.840,07	3.947,58	4.058,13
	116-PIII	4.171,75	4.288,56	4.408,64	4.532,08	4.658,98	4.789,43	4.923,53	5.061,40	5.203,12
Parte Permanente - Doutorado	500	1.384,56	1.423,34	1.463,18	1.504,15	1.546,28	1.589,57	1.634,07	1.679,83	1.726,87
	501	1.775,22	1.824,92	1.876,02	1.928,54	1.982,55	2.038,06	2.095,12	2.153,78	2.214,09
	502	2.276,09	2.339,82	2.405,33	2.472,68	2.541,92	2.613,09	2.686,26	2.761,47	2.838,80
	503	2.918,28	2.999,99	3.083,99	3.170,34	3.259,12	3.350,37	3.444,18	3.540,62	3.639,75
	504	3.741,67	3.846,44	3.954,13	4.064,86	4.178,66	4.295,67	4.415,94	4.539,60	4.666,71
	505	4.797,37	4.931,70	5.069,78	5.211,74	5.357,66	5.507,69	5.661,90	5.820,43	5.983,41

PRESTAÇÃO DE CONTAS | Julho/2011

SALDO BANCÁRIO DO MÊS DE JUNHO

Saldo Bancário	13.905,78
Saldo Poupança	127.468,42
Caixa Interno	940,07
TOTAL	142.314,27

Coletivo dos aposentados	7.371,75
Eventos CNTE	2.800,00
Eleição Sismmac	26.087,20

DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESAS DO MÊS DE JULHO

Mensalidades Associados	86.958,28
Outros	292,70
TOTAL RECEITA	87.250,98

Funcionários

Salários e auxílio transp.	15.530,88
Rescisão contratual	25.949,81
Assistência médica	2.504,83
Exame demissional	20,00
Cursos especialização	220,00
Plano odontológico	301,62
Seguro de vida	133,76

DESPESAS DO MÊS DE JULHO

Informática	
Hospedagem/Host Net	250,00
Internet/Onda	18,45

Aquisições

Assessorias e Serviços	
Dieese	502,71
Honorários Advocáticos	7.577,33
Contabilidade	708,50
Locação copiadora	454,76
Motoboy	134,00
Assinaturas	45,12

Auxílios

Diretoria/Alimentação	237,00
Bolsa/Estagiária	1.199,00
Diretoria/Transporte	772,80
Aux. Transp. estagiá	160,00
Correio	2.146,15
Contribuições/Doações	1.399,63
Contr. Estat./CUT/CNTE	8.527,53
Energia Elétrica/COPEL	367,43
Encargos	9.899,32

Eventos

Seminários/Palestras	644,27
Reuniões/Cons. de Repr.	333,00

Jurídico

Gastos processuais	3.093,70
--------------------	----------

Sede

Material de consumo	215,16
Material de escritório	53,55
Manutenção	46,00
Aluguel	1.750,97
Condomínio	2.101,20

Imprensa e Divulgação

Jornal/cartazes/folders	4.230,00
-------------------------	----------

Telefone

Brasil Telecom/Oi	569,14
VIVO	1.888,91

Transporte

Transporte	826,70
------------	--------

Veículos

Combustível	150,00
Estacionamento	1.853,25
Tarifas Bancárias	40,50
Auditoria	2.000,00

TOTAL DESPESAS

135.115,93

CAIXA INTERNO

3.292,19

SALDO BANCO

78.374,44

SALDO ATUAL

95.355,34

EXPEDIENTE

ELEIÇÃO DE DIRETORES



Está chegando a hora de escolher

Direção de escola deve defender os interesses dos trabalhadores e da comunidade que a elege

As eleições para a direção estão chegando. Nas escolas começam, ou em alguns casos se intensificam, as discussões sobre quem são as pessoas mais indicadas para cumprirem essa importante função. Os trabalhadores da educação e a comunidade experimentam um período de maior discussão sobre seus problemas e sobre a busca de soluções.

Nesse momento de definição, é essencial destacar que a escolha da direção ultrapassa questões relacionadas à organização da escola e de seu projeto político-pedagógico. É preciso que levemos em conta para essa escolha que - além de contribuir com a melhor organização do trabalho desenvolvido - a direção deve contribuir com as lutas de todo magistério municipal por uma educação pública de qualidade. Essa qualidade depende de condições dignas de trabalho e valorização profissional, o que só alcançaremos com a organização e luta de todo o magistério!

Por isso temos que firmar compromissos com as pessoas que querem exercer a direção

da escola. Quais serão suas posturas nos momentos em que a categoria decidir se mobilizar pelos seus direitos? Estarão no apoio dessas lutas? Ou esquecerão que continuam sendo professores mesmo no cargo de direção? Ficarão do lado da administração ou do lado dos trabalhadores da educação e da comunidade?

Infelizmente vemos muitas direções de escola exercendo o papel de coerção e/ou desmobilização de nossa categoria nos momentos mais agudos de enfrentamento com a administração. Esquecem que são professores e que se beneficiarão das conquistas do conjunto da categoria e acabam escolhendo o lado da administração. Isso tem que acabar! E essa é uma ótima hora para combatermos essas práticas. Agora, no momento em que precisam de nosso apoio para se elegerem, devemos exigir esse compromisso.

Está chegando a hora de escolher! Participe criticamente e atue para que os diretores eleitos defendam, primeiramente, os interesses da comunidade escolar. Esse é um passo fundamental em nossas lutas!

Ações

- Elaboraremos uma carta de compromisso, ainda em outubro, com pontos que consideramos importantes de se firmar junto aos candidatos à direção de escola. Envie sugestões de pontos que considerem importantes para a elaboração dessa carta.

Ainda em outubro também, faremos um seminário sobre a eleição de diretores para trabalharmos tanto os aspectos legais do processo quanto os aspectos de gestão democrática ainda tão pouco praticada em nossas escolas.

Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas sobre o processo eleitoral, basta entrar em contato com a direção do sindicato.

1º E 2 DE SETEMBRO Conselho Nacional de Entidades da CNTE

- A atividade reuniu os sindicatos filiados à entidade para definir o calendário de mobilização do segundo semestre de 2011. O professor Rafael Furtado (direção do Sismmac) e a professora Letania Kolecza (representante da base) participaram do encontro.

19, 20 E 21 DE SETEMBRO SISMMAC em oficina sobre financiamento

- O professor Gabriel Conte participou da oficina sobre financiamento promovida pela CNTE. O objetivo do curso foi capacitar os sindicatos a utilizar informações sobre os repasses para educação e calcular quanto os municípios investem na área.

SISMMAC EM LUTA

Mobilização dos professores de 5^a a 8^a séries

Thaise Mendonça/SISMMAC



A manifestação foi um exemplo de que o magistério não está mais disposto a aceitar sem luta as imposições da Prefeitura que resultam em perdas de direitos, sobrecarga de trabalho e perda da qualidade da educação.

● Para participar da manifestação, professores encararam o assédio das chefias e a intransigência da SME

Cerca de 300 professoras e professores das escolas de 5^a a 8^a séries da rede municipal de Curitiba participaram da manifestação em frente à Prefeitura no dia 15 de setembro. A força dessa mobilização fez com que a administração se comprometesse publicamente com as reivindicações apresentadas.

Se até aquela data a realidade colocada para as trabalhadoras e os trabalhadores dessas escolas era a de aceitar e aplicar as mudanças impostas pela prefeitura em sua jornada de trabalho, agora temos um canal concreto de negociação com possibilidades de avanços em nossos direitos. Tudo isso graças à mobilização dessas professoras e desses professores que, mesmo com a pressão realizada pelas chefias de núcleo, paralisaram suas atividades para comparecer à manifestação.

A Prefeitura se comprometeu em dar prosseguimento às negociações, estudando formas de incluir as reivindicações apresentadas no planejamento da estrutura pedagógica das escolas. Também ficou

acertado que a Secretaria Municipal de Educação irá estudar de que forma regulamentar a hora-atividade de 33,33%, garantida na Lei do Piso. Lembrando que a implementação da lei se estende a todas as escolas da rede, não só às de 5^a a 8^a.

Já está marcada para o dia 30 de setembro, às 14hs, a primeira mesa de negociação com a Secretária Municipal de Educação. Deverão participar um professor de cada escola e representantes do sindicato. Os diretores das escolas também foram convocados pela SME para participar dessa reunião.

Para além dessa mesa de negociação, continuaremos mobilizados em nossas escolas. Sabemos que debater nossas reivindicações junto à administração é um passo importante, porém sabemos também que sem pressão eles não cedem em seus posicionamentos. Entre as ações encaminhadas está a realização de atividades com os alunos sobre a necessidade de melhorias na educação pública, que resultem em trabalhos (textos, cartazes, etc) para entregarmos na mesa de negociação.

PROTESTO

SISMMAC participa de manifestação do dia 30 de agosto

A diretoria do SISMMAC participou do ato público organizado pela APP-Sindicato em referência ao "Dia de Luto e de Luta dos Trabalhadores em Educação Pública".

A manifestação, que reuniu cerca de oito mil educadoras e educadores de todo o Paraná, teve como objetivo exigir que o governo atenda a pauta de reivindicações da categoria e relembrar a violência praticada pelo governador Álvaro Dias durante a greve de 1988, quando o magistério estadual foi reprimido com cassetetes, cães e bombas de efeito moral.

Além de participar da manifestação, a diretoria do SISMMAC também entregou aos representantes da APP-Sindicato uma moção de apoio à mobilização das trabalhadoras e trabalhadores da rede estadual e

manifestou sua solidariedade e disposição de somar forças na luta em defesa da qualidade da educação pública.

“
Nossa luta deve ser
construída em conjunto,
somando forças, para fazer
frente às arbitrariedades dos
governos e patrões e para
lutarmos de forma efetiva
pela qualidade da nossa
educação”
Trecho da moção de apoio lida
pelo SISMMAC durante
a manifestação

Thaise Mendonça/SISMMAC



REALIDADE DAS ESCOLAS

Categoria denuncia sobrecarga

Aplicação das Provas da SME gera acúmulo de trabalho para o magistério

Desde o final de agosto, as professoras e professores da rede encaram mais uma sobrecarga: a aplicação e correção das provas da Secretaria Municipal de Educação.

O magistério enfrenta a desorganização e a pressão da SME para que todas as provas sejam corrigidas dentro de um prazo curto. Muitos professores foram pressionados a abrir mão da permanência para corrigir as provas, enquanto outros ti-

veram que levar trabalho para casa.

As provas da SME são mais uma sobrecarga colocada pela Prefeitura sem a efetiva discussão sobre os seus objetivos com as trabalhadoras e trabalhadores do magistério. O sistema de avaliação deve ser um mecanismo para investigar os problemas e fragilidades da educação e, assim, subsidiar ações sobre como melhorá-la. Todo esse processo deve ser discutido com o magistério!



Falta de professores na rede

Professoras de CMEIs denunciam falta de permanência

Nas visitas que os diretores do SISMMAC têm feito aos CMEIs, a maior queixa das professoras e de algumas diretoras é a falta de profissionais no quadro, o que tem resultado na perda da permanência.

A hora-atividade é indispensável. Esse é o período em que o professor(a) realiza seu planejamento, estuda e se qualifica participando de cursos para ter perspectiva de crescimento na carreira.

O tempo para permanência é um direito do magistério e os professores devem se organizar nas escolas e demais locais de trabalho para que isso seja cumprido. Se você sabe de algum local onde esse direito está sendo negado aos professores, denuncie!

Não podemos continuar dando “um jeitinho”. É obrigação da PMC garantir que a Lei seja cumprida. Educação é coisa séria!

Fala, professor! #1

“Na semana passada, a equipe que corrige as provas me chamou para uma reunião e disse que os meus alunos foram a pior turma nessa questão da avaliação. Eles me colocaram em uma situação vexatória e usaram essa prova como parâmetro para avaliar meus alunos.

Eu tenho uma sala que tem bastantes dificuldades, com três categorias de alunos, sendo que cinco alunos estão ainda em processo de alfabetização no 5º ano. Eu passei o ano inteiro pedindo ajuda e a diretora teve ousadia de dizer que eu apenas reclamei e não fiz nada.

Antes de usar essa prova como parâmetro para julgar meu trabalho, a direção deveria avaliar o material que eu trabalho em sala, olhar as provas que eu aplico para só então tirar uma conclusão”.

Professora da rede municipal de Curitiba; preferiu não ser identificada.

Fala, professor! #2

“O problema está em aplicar a prova para os alunos que faltaram no dia porque não temos uma pessoa específica para isso, nem local adequado. Então nós mesmos, professores regentes, temos que aplicar a prova durante as aulas.

Todo mundo aceita, faz sem reclamar, mas isso é um absurdo. As professoras têm que passar lição no quadro, deixar a turma e, ao mesmo tempo, aplicar a prova para o aluno que faltou.

Todo o sistema de avaliação está muito jogado”.

Professora da rede municipal de Curitiba; preferiu não ser identificada.

O que diz a lei municipal?

● A Lei que garante a permanência dos professores é a Lei Municipal nº 6761/1985, em seu artigo 20, parágrafo 1º.

§ 1º - O integrante do Quadro Próprio do Magistério, salvo o disposto no artigo seguinte, terá na sua jornada de trabalho, um mínimo de vinte por cento (20%) de horas-permanência semanais, para atividades extra-classe.

AGENDA Primeira reunião do coletivo de professoras dos CMEIs

● **Dia 6 de outubro, às 18h30, no SISMMAC**

Para discutir as especificidades da Educação Infantil e os problemas enfrentados no dia a dia dos CMEIs.

Mobilização coloca em cheque descaso da Prefeitura com o ICS

Temos sofrido com o sucateamento pelo qual nosso Instituto passou nos últimos anos: descredenciamento de médicos e hospitais, troca frequente dos médicos dentro do ICS, falta de consultas, demora nos agendamentos, redução das especialidades e tantos outros problemas conhecidos de todos nós.

Não é à toa que essa precarização vem acontecendo. Isso tudo faz parte de uma política de desmonte do ICS, para que agora nos dessem o golpe final - transformar o ICS em plano de saúde - como se essa fosse a salvação arrebatadora para todos esses problemas.

ICS já poderia ter se tornado autarquia em 2000

A Prefeitura de Curitiba foi multada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 2000, por estar fora dos padrões regulamentados por essa agência. Na ocasião, entretanto, a PMC tinha o entendimento de que não deveria permitir o registro porque o ICS não é plano de saúde, ingressando inclusive com uma ação para evitar o registro.

Já se passaram 11 anos desde a multa da ANS. Se o entendimento da administração é de que o ICS não deve ser um plano de saúde, por que não mudou a lei tornando o Instituto uma entidade pública como havia anunciado que faria no final do ano passado?

Assim, não haveria necessidade do registro na ANS e nem de realizar as mudanças que querem nos empurrar 'goela abaixo'.

CAPA

O ICS É NOSSO!

Ocupação da Prefeitura garante reabertura das negociações sobre os rumos do ICS

Nós, servidoras e servidores de Curitiba, temos o direito de decidir o que queremos para o nosso Instituto. Por isso, no dia 20 de setembro, realizamos na frente da Prefeitura o velório simbólico do ICS, pois entendemos que a proposta da PMC de torná-lo um plano de saúde privado iria, em pouco tempo, "enterrá-lo".

Professores(as) e servidores(as) deram uma grande mostra de que não irão aceitar essas medidas sem discussão. Sabemos que o ICS é nosso, somos financiadores do Instituto e temos o direito de decidir qual a forma de funcionamento que queremos para ele.

Com nossa mobilização e persistência, conseguimos barrar a aplicação do novo regulamento aprovado no Conselho de Administração do ICS e abrir um canal direto com o Prefeito para negociar seus rumos.

Nossa mobilização foi duramente combatida pela PMC. Primeiro com desrespeito e depois com truculência.

No início, seríamos recebidos somente pelo Diretor Financeiro do ICS e pelo Chefe de Gabinete do Governo, uma mostra do descaso

da Prefeitura para com os servidores. Porém, conforme anunciamos à categoria e protocolamos na Prefeitura, fomos até lá para sermos recebidos diretamente pelo prefeito e só sairíamos quando isso acontecesse. Por isso ocupamos pacificamente o prédio da Prefeitura.



Fotos: Thaise Mendonça/SISMMAC



Com caixão e velas, servidores fizeram o "velório simbólico" da proposta de novo regulamento para o ICS

Wagner Argenton



“ Nossa mobilização e organização foi um passo vitorioso nessa caminhada de luta em defesa do nosso Instituto! Agora, seguimos firmes na luta manter nossos direitos e para avançar em novas conquistas ”

Propostas para o funcionamento do ICS

No dia 24 de setembro, trabalhadores e trabalhadoras da educação se reuniram no SISMMAC para elaborarem a proposta de funcionamento do ICS. Confiram alguns destaques desta proposta:

- Autarquia (órgão público, nosso, onde poderemos intervir);
- Conselhos paritários (mesmo número de conselheiros da administração e dos sindicatos);
- Manter o financiamento com contribuição da prefeitura e do servidor (princípio da solidariedade);
- Garantir que o nosso ICS ofereça atendimento de

- qualidade e atenda as demandas de consultas;
- Garantir que não haja multa (valor da consulta) quando servidor/a faltar à consulta, sugerimos que se aplique uma penalidade de espera de alguns dias para poder agendar consulta naquela especialidade;
- Contratar mais especialistas através de concurso público (sendo uma autarquia);
- Criar pronto-atendimento infantil para emergências, no ICS;
- Garantir o atendimento call center 24 horas para agendamento de consultas e a opção de marcação via internet;
- Expandir o horário de atendimento para consultas no ICS, pelo menos até às 21 horas;
- Manter o atendimento odontológico, no ICS;
- Criação de um centro de geriatria, gerontologia para servidores aposentados.

Thaise Mendonça/SISMMAC



● Prefeitura utiliza Guarda Municipal para impedir acesso dos servidores ao Prédio

Ocupação enfrenta truculência

Das 14h até às 23h30h do dia 20 de setembro, os representantes dos sindicatos e servidores que ocuparam o gabinete do prefeito, foram vigiados pela guarda armada. Para irem ao banheiro, eram acompanhados pelos guardas da GOE.

Também não foi permitida a entrada de alimentos, quando houve a tentativa dos companheiros que ficaram do lado de fora. Essa intransigência mostra a forma desumana com que essa administração trata seus servidores e o desrespeito para com os representantes da categoria. A Prefeitura só foi desocupada após assinado o acordo de que seríamos recebidos pelo Prefeito às 8h30 da manhã do dia 21.

Servidores conseguem barrar novo regulamento

Em reunião de negociação com o Prefeito Luciano Duccci, no dia 21 de setembro - fruto de nossa mobilização e ocupação -, conseguimos barrar a implementação imediata do novo regulamento mesmo ele já tendo sido aprovado no Conselho de Administração do ICS no final de agosto.

Isso só foi possível devido à forte manifestação realizada e à grande repercussão da mesma nos meios de comunicação. Indicamos no dia 26 de setembro, junto com o SISMUC, os pontos do novo regulamento que são nocivos aos trabalhadores e que deverão ser suspensos imediatamente até nova negociação.

Ficou registrado em ata também o compromisso do Prefeito de estar presente nessa nova negociação cuja data será marcada no dia 30 de setembro.

O canal de negociação direto com o Prefeito foi finalmente aberto. Somente a continuidade e a intensificação de nosso movimento poderão não só mantê-lo aberto, como fazê-lo avançar concretamente para a construção do ICS que queremos.

Convocaremos novamente a categoria para decidir os rumos do movimento e, se preciso for, não hesitaremos em tomar as ruas de Curitiba em defesa de nossa saúde e de nossos familiares.

HORA-ATIVIDADE

Direito reconhecido!

Prefeitura diz que estudará regulamentação do aumento da permanência em Curitiba



Thaís Mendonça/SISMMAC

● **Mobilização arranca compromisso da Prefeitura de regulamentar a Lei do Piso em Curitiba**

A mobilização realizada no dia 15 de setembro pelas escolas de 5ª à 8ª séries - com ato e paralisação da maioria dessas escolas - conseguiu também arrancar o primeiro reconhecimento oficial da PMC sobre a aplicação da Lei do Piso em Curitiba. Essa Lei prevê não só o valor do salário mínimo que os governos e patrões têm que pagar para os professores, mas também a quantidade de tempo destinada à hora-atividade, que deve ser de 33,33% da jornada.

Esse processo de regulamentação, segundo as palavras dos representantes da administração e registradas em ata, "implica na análise e articulação com outros encaminhamentos, que estão sendo indicados a nível federal".

Porém, esse indicativo federal já está claro pela decisão do Supremo Tribunal Federal: aplicação da Lei

do Piso Nacional, em sua totalidade, imediatamente.

O que a PMC precisa apresentar para os trabalhadores, ainda no mês de outubro, é um calendário para a implementação do aumento da hora-atividade de forma concreta e imediata.

A qualidade do trabalho nas nossas escolas e CMEIs depende do aumento do tempo que nós professores temos para pensar e planejar nossas ações com as crianças. Exigir o cumprimento da Lei do Piso - e, conseqüentemente, a ampliação da hora-atividade - é um passo fundamental para melhorarmos não só nosso trabalho com os alunos, mas também nossa saúde e bem-estar.

● *Após o encerramento dessa edição, tivemos mais uma reunião de negociação com a PMC para tratar essa questão. Veja a atualização dessa notícia no site www.sismmac.org.br*

CONFERÊNCIA

Magistério se prepara para apresentar reivindicações

No dia 30 de setembro, termina a Etapa Local da I Conferência Municipal de Educação de Curitiba. Todas as escolas e CMEIs da rede foram orientadas a debater os eixos temáticos da Conferência e a elaborar cinco propostas para serem enviadas para a Etapa Regional, que acontece no final do mês de outubro.

O Sismmac disponibilizou no site do sindicato vários materiais para ajudar a embasar os debates nas escolas. Também foi elaborado um documento com a síntese das principais reivindicações construídas pela nossa categoria durante os últimos anos, que devem aparecer como propostas do nosso segmento na I Conferência.

Sindicato presente nas escolas

Fomos convidados a participar das Etapas promovidas pelas escolas Paulo Freire, Madre Teresa de Calcutá, Coronel Durival de Brito e Silva, CEI Tereza Matsumoto e CEI José Wanderley Dias.

Nesses debates, ficou evidente que a Educação em Curitiba ainda está longe de ser a maravilha que as propagandas da prefeitura anunciam. Em todos os eixos propostos pela Conferência, há muito em que se avançar, principalmente no que diz respeito às condições de trabalho e à valorização profissional.

O magistério está se organizando para participar criticamente da I Conferência, cujo tema é "Qualidade Social da Educação". Para que essa qualidade possa existir de fato nas escolas de Curitiba esperamos que nossas propostas sejam ouvidas e, principalmente, colocadas em prática!

Confira as datas da Etapa Regional:

● **Dia 22 de outubro:** regionais Boqueirão, CIC, Pinheirinho, Portão, e Santa Felicidade;

● **Dia 29 de outubro:** regionais Bairro Novo, Boa Vista, Cajuru e Matriz.

APOSENTADOS

Em luta pela “Casa do Professor”

Aposentadas participam da II Conferência Municipal Dos Direitos da Pessoa Idosa

Nos dias 15 e 16 de setembro, aconteceu em Curitiba a II Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. O Coletivo de Aposentados do SISMMAC marcou presença com as professoras Flora, Miriam, Dirce e Eunice, que se empenharam em levar e defender as demandas das nossas aposentadas.

O principal ponto defendido pelas professoras foi a efetivação de uma linha de recursos financeiros para a construção de condomínios para pessoa idosa. A chamada “Casa do Professor” já é realidade em outras cidades do Brasil, e constitui-se hoje como uma necessidade para garantir uma vida digna àqueles e àquelas que tanto contribuíram para a educação curitibana. Sabemos que essa, assim como outras conquistas, só se materializa com mobilização, cujos primeiros passos o Coletivo de Aposentados do SISMMAC já vem trilhando.

Confira no quadro ao lado, o texto apresentado por nossas aposentadas na Conferência:



Aposentadas do SISMMAC visitam experiências e se mobilizam pela construção de uma “Casa do Professor” em Curitiba

Nosso plano

Tendo em vista estatísticas como a do IPEA nos eixos do desenvolvimento brasileiro, nós, do grupo de professores aposentados do SISMMAC, chegamos à conclusão que devemos arregaçar as mangas, nos lançando em ideias de outros países como Portugal, que se organizou em uma Associação de Solidariedade Social dos Professores e Trabalhadores em Educação.

O Brasil deixou de ser um país de jovens. Dentro de 38 anos, o Brasil terá, pelas estatísticas, 50% de sua população envelhecida. Os outros 50% serão a população ativa, trabalhadora, que estará cuidando e educando seus filhos. Se não agirmos com presteza, os 50% de idosos se tornarão um peso para os jovens.

Pensamos que todas as classes precisarão ter condições de funcionamento e infraestrutura das Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil.

Pesquisando pela internet, descobri-

mos que no Rio Grande do Sul já existe uma associação: Solar do Professor Gaúcho. Estamos pesquisando, no momento, uma associação em Lisboa que, provavelmente, nos servirá de exemplo, pois já vimos que atende os nossos interesses.

Como dizem os gaúchos: união e solidariedade atingiram este objetivo, concretizando neste projeto coletivo e ímpar de um constante criar o bem-estar para todos os residentes e partícipes desta associação, que pode oferecer uma perspectiva de vida sadia, num ambiente acolhedor, fraterno e seguro.

Assim também pensam os professores de Curitiba. Propomos que vossas senhorias se engajem voluntariamente na ideia de divulgar este nosso desejo. Só assim, juntando forças num abraço solidário, haverá a possibilidade desta realização.

Dirce Ramos da Silva,
professora aposentada da rede municipal de Curitiba.

ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Fora Derosso

Movimento pede cassação do presidente da Câmara



Acusado de beneficiar a esposa e outros familiares em contratos de publicidade fechados pela Câmara de Curitiba, o vereador João Cláudio Derosso está sendo investigado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) e pelo Ministério Público.

A abertura da CPI e a investigação do caso são resultados da

forte pressão realizada por movimentos sociais que organizam a campanha “Fora Derosso”. Diversas manifestações estão sendo realizadas para garantir a apuração das denúncias e a punição do vereador.

Derosso é acusado de movimentar, de forma irregular, cerca de R\$ 31,8 milhões.

GIRO PELA EDUCAÇÃO

Resistência e combatividade marcam as greves e manifestações da educação

Repressão da polícia, punições administrativas, ações judiciais, difamação na mídia. Esses são alguns dos obstáculos enfrentados pelos trabalhadores da educação e estudantes que se colocam em processo de luta em defesa de melhores salários (piso nacional) e da qualidade da educação.

A resistência dos professores em Minas Gerais e no Ceará são exemplos para todos os trabalhadores. Mesmo com a ação intransigente e repressiva do Estado – que não hesita em assumir sua posição de classe – essas mobilizações mostram que o caminho da luta e da mobilização é a única forma de garantir avanços nos direitos dos trabalhadores.

CEARÁ: Professores resistem e mantêm greve

Na rede estadual do Ceará, os professores mantêm a greve que teve início no dia 5 de agosto. A categoria enfrenta também a ação repressiva da justiça que determinou a suspensão da greve e estabeleceu multa de R\$ 10 mil para cada dia de descumprimento da decisão judicial.



Declaração do governador do Ceará revolta professores

“Quem quer dar aula faz isso por gosto, e não pelo salário. Se quer ganhar melhor, pede demissão e vai para o ensino privado”. Essa foi a declaração feita pelo governador do Ceará, Cid Gomes, a respeito dos professores no seu estado que estão

em luta pela aplicação da Lei do Piso.

A declaração gerou revolta não só entre os professores cearenses, mas também entre todos os trabalhadores da educação pública. Salário digno é a única forma de garantir que os professores possam se dedicar com qualidade a atividade que realizam, sem ter que se sobrecarregar com várias jornadas de trabalho ou “bicos” em outras áreas.

MINAS GERAIS: Magistério enfrenta decisão judicial e aprova continuidade da paralisação

Sind-UTE/MG



Em greve há mais de 100 dias pelo pagamento da Lei do Piso, os professores de Minas Gerais resistem à decisão judicial que determinou o retorno imediato das aulas no estado. Desde o dia 19 de setembro, o sindicato está sujeito a pagar multa de R\$ 10 mil para cada dia de paralisação.

Mesmo com a decisão, a categoria mantém suas atividades paralisadas e busca que a decisão seja revista pela Justiça. O conteúdo da medida fere o direito de greve dos servidores.

Pelo menos dois professores estão em greve de fome para exigir do governo a reabertura das negociações.

RIO GRANDE DO SUL: Professores boicotam desfile do dia 7 de setembro

No município de São Lourenço do Sul (RS), professores das redes estadual e municipal realizaram um protesto diferente na semana da Independência. A categoria organizou um boicote ao tradicional desfile realizado no dia 7 de setembro como forma de reivindicar a implantação do piso nacional. Apenas três escolas da rede pública participaram do desfile.

CHILE: Estudantes rejeitam proposta do governo e decidem apresentar plano alternativo

A onda de manifestações protagonizadas por professores e estudantes secundaristas e universitários no Chile enfrenta uma nova fase. Os manifestantes irão elaborar uma proposta alternativa a do presidente Sebastián Piñera baseada no princípio da gratuidade e na concepção de educação como um direito social. Os protestos continuam!

COMUNICAÇÃO

SISMMAC avança na reestruturação dos veículos de comunicação do Sindicato

A edição de setembro do jornal do SISMMAC sai com cara nova. A partir deste mês, o jornal "Diário de Classe" passa a ser o novo instrumento de comunicação e mobilização do magistério de Curitiba. Além da mudança do nome, que foi escolhido por meio de uma votação com a categoria, o jornal também conta um novo visual e um novo projeto editorial.

As mudanças fazem parte do processo de reestruturação da política de comunicação do Sindicato. Durante o mês de agosto, foram realizadas duas reuniões abertas à participação do conjunto da categoria para debater o papel e construir propostas de alterações que potencializassem esses instrumentos.

O novo visual e o caráter dos textos que compõem o "Diário de Classe" têm como objetivo aproximar o jornal do Sindicato do cotidiano vivido pelas professoras e professores no chão da escola. O novo jornal deve contar com a participação direta dos dirigentes do sindicato e dos professores que estão na base em todo o seu

processo de produção. O "Diário de Classe" será um jornal feito "com" e "para" a categoria como forma de potencializar o seu processo de organização e luta.



Principais mudanças:

- Votação para escolha do nome do jornal. A proposta "Diário de Classe" recebeu 45% dos 2532 votos da enquete;
- Projeto gráfico mais atraente, com ilustrações e charges que chamam a atenção do leitor;
- Criação da seção "Giro pela educação" com notícias sobre a mobilização dos trabalhadores da educação no Brasil e no mundo;
- Criação de duas seções destinadas à produção dos professores da rede: "Realidade da Escola" e "Caderno de Poesia".

CADERNO DE POESIA



Jornada de vida

*Quantas historias de vida
Delas amizades formadas
Muita saudade sentida,
Tantos exemplos de vida*

*Milhares de alunos orientados
Hoje adultos formados
Tantos caminhos seguidos
Onde andarão os vencidos?
Doutores, senhores diplomados
Da vida, muitos premiados
Por anjos foram guiados
E os meninos perdidos?*

*Mestre nas salas de aula
Currículo, projetos, quanta fala
O calendário rodando, rodando
As cabeças branquiando, branquiando*

*Ensinando seus filhos criou
Ensinando filhos dos outros educou
Revedo o tempo passando
Pressente seu tempo vencendo
Contente da profissão escolhida
Sentindo a missão já cumprida
Se encontra lembrando e contando
Sua jornada de vida*

Janete Cirino dos Santos,
*professora aposentada da rede municipal de Curitiba
Homenagem a todas as professoras e professores
que dedicam suas vidas à educação pública*

Este espaço é destinado para a produção artística das professoras e professores da rede municipal de Curitiba. Envie seus poemas, contos e crônicas para o email imprensa@sismmac.org.br que eles serão publicados nesta seção.

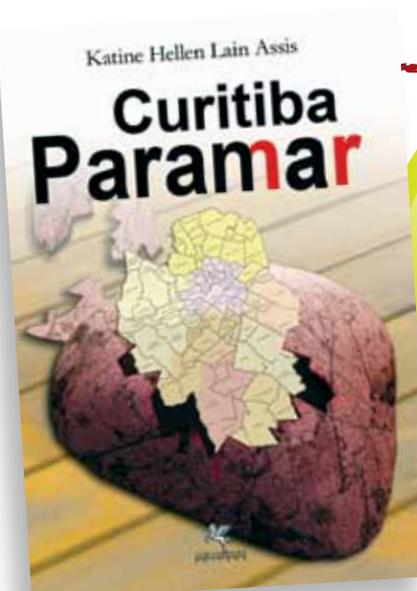
CULTURA

Professora da rede lança livro "Curitiba Paramar"

A professora Katine Hellen Lain Assis, da escola municipal Prof Francisco Hubert, lançou em maio deste ano o livro Curitiba Paramar. A obra conta a história de um casal de professores que trabalha na rede pública de Curitiba. O romance mescla elementos da ficção com os cenários da vida em Curitiba e o cotidiano das escolas.

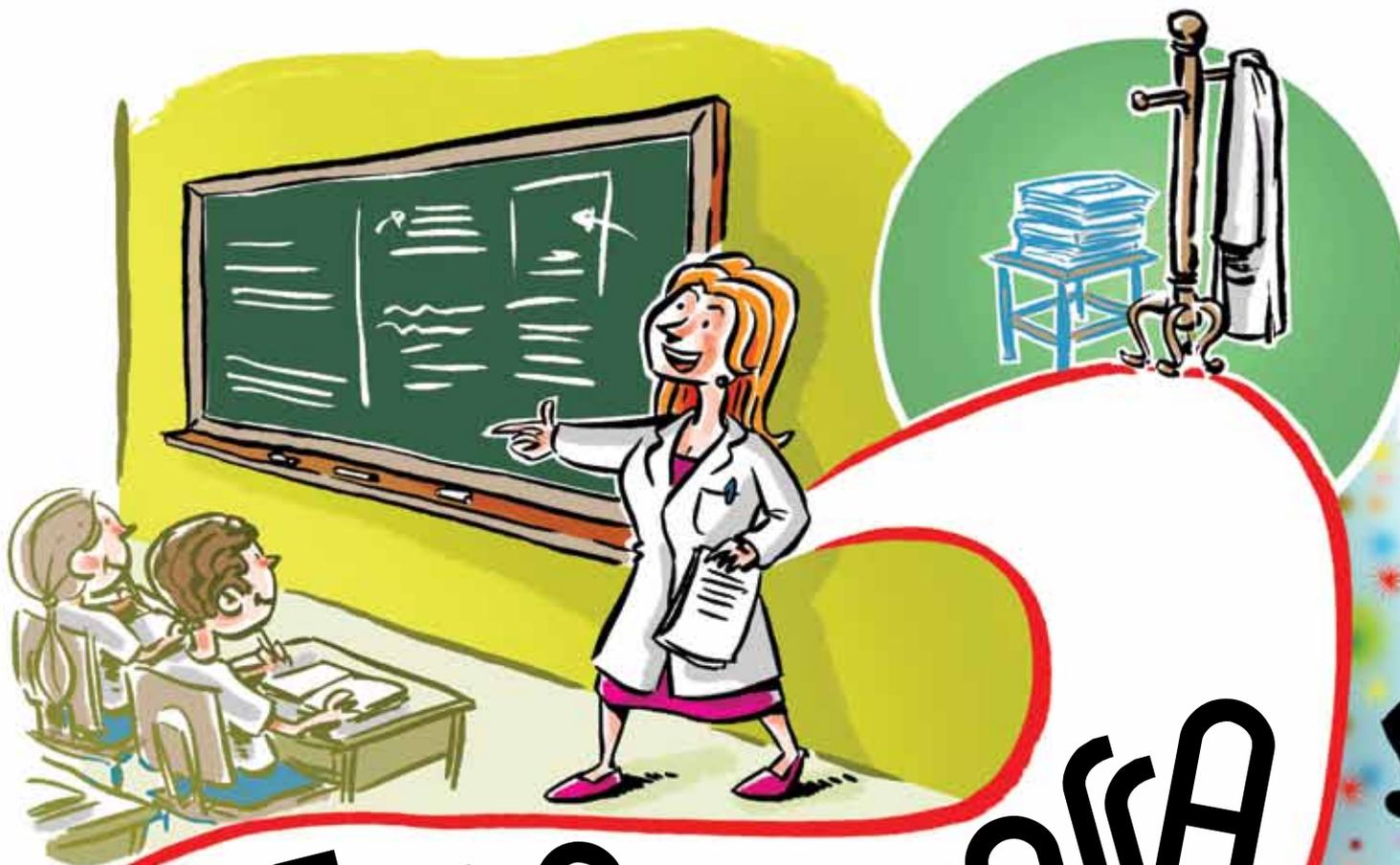
A trama gira em torno do romance entre os personagens Larissa e Rodolpho. Enquanto ele é um diretor autoritário, ela é uma professora jovem e emancipada.

O livro está à venda nas Livrarias Curitiba e na Livraria do Paço da Liberdade.



“Graciosa é nome dela, da estrada mais antiga. Exuberante sobe a serra, Serpenteando até Curitiba”

Trecho do livro
Curitiba Paramar



A FESTA É NOSSA

Venha para o
I Baile do
Professor

15 de
OUTUBRO

22h

